

Famílias terão que sair de casas invadidas

Oficiais de Justiça cumprirão ordem judicial, expedida pela 12ª Vara Cível, referente à reintegração de posse

LINDIVALDO RIBEIRO/CS



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Será inaugurada hoje pela manhã as novas instalações do Centro de Atenção Psicossocial AD Primavera. A mudança do local foi motivada por Ação Civil Pública (ACP), movida pelo Ministério Público Estadual, devido ao local apresentar várias inadequações sanitárias, constatadas através do relatório entregue ao órgão pela Vigilância Sanitária. Outro CAPS que também foi objeto de ACP foi o David Capistrano, que ainda não concluiu as obras de adequação.

A ACP foi ajuizada em 2012 para que os dois CAPS realizassem as adequações sanitárias necessárias, mas no caso

do CAPS AD Primavera era necessário também a mudança do local. "O MPE, atendendo à fiscalização de Vigilância Sanitária que apontaram as inadequações sanitárias dos dois CAPS, AD Primavera e David Capistrano, ajuizou a Ação Civil Pública para que houvesse a correção e no caso do AD Primavera tinha mesmo que haver uma retirada do local que ele estava. Essa ação foi ajuizada ano passado, foi concedida a liminar e graças a Deus, felizmente tivemos a boa notícia que hoje serão inauguradas as novas instalações do CAPS AD Primavera", relata a promotora de justiça, Euzza Missano. Em relação à situação do

outro CAPS, também objeto da ACP, as obras foram iniciadas no começo de novembro, mas ainda não foram concluídas. O Município de Aracaju estabeleceu a data limite de 18 de abril para a construtora entregar a obra. O atendimento continua sendo feito aos usuários, mas algumas atividades estão suspensas devido às obras. "O CAPS David Capistrano esta fora do prazo determinado pela justiça para conclusão das obras, mas houve indicação do município e foi dado um prazo para a construtora até o dia 18 de abril para entrega das obras do CAPS, então é mais um CAPS entregue à população sem as adequações sanitárias.

Nós vamos comunicar a autoridade julgadora principalmente porque não houve cumprimento em relação à finalização das obras do Davi Capistrano, mas só essa modificação e realinhamento em saúde mental já qualifica assistência por parte do município de Aracaju a população”, explica a promotora de justiça.

Os CAPS irão funcionar 24 horas, mas o atendimento noturno vai acontecer de forma gradativa para que haja adequação de funcionários. “Eles vão funcionar com o CAPS 24 horas e gradativamente eles vão implantar o sistema noturno, porque vai haver o realinhamento de pessoal. Isso



ACP FOI AJUIZADA EM 2012 PARA QUE OS DOIS CAPS REALIZASSEM AS ADEQUAÇÕES SANITÁRIAS NECESSÁRIAS

vai garantir mais assistência à população, notadamente aqueles que possuem transtorno mental por álcool e droga”, conta Dra. Euza.

• Leitos psiquiátricos

A promotora informou que graças a outra Ação Civil

Pública movida pelo MPE, foi feito um contrato com a Clínica São Marcelo para disponibilização de 80 leitos psiquiátricos, destes, 10 são para a internação por álcool e droga. Em 30 dias serão abertos 16 leitos no Hospital São José e mais 14 leitos já ativos no Hospital de Cirurgia. “Felizmente em questão de saúde mental já conseguimos dar um salto para assistência, embora ainda tenhamos muito a fazer, principalmente na assistência em urgência. Precisamos deixar as escalas de psiquiatras completa e sem furos, da única porta aberta que temos que o São José, para que a população tenha a assistência adequada”, conclui Dra. Euza Missano.